

# Apresentação: Programas e políticas de formação inicial e continuada de professores e a valorização do magistério

Presentation: Programs and policies for initial and continuing teacher training and the valorization of teaching

*Bárbara Cristina Moreira Sicardi Nakayama\**

*João Batista dos Santos Junior\*\**

*Renata Prenstetter Gama\*\*\**

*Rosa Aparecida Pinheiro\*\*\*\**

**Organizadores**

---

O dossiê que integra o volume especial da **Crítica Educativa** teve como objetivo problematizar os programas federais de valorização do magistério, fortalecimento e apoio à formação dos professores, dentro de um cenário de mudanças políticas e redução de verbas voltadas para a Educação. Tendo como foco quatro programas em especial - *PIBID*, *OBEDUC*, *PARFOR E PRODOCÊNCIA*, recebeu textos que discutem suas características, experiências significativas, além de questões políticas e práticas pedagógicas.

Estes programas foram desenvolvidos a partir das iniciativas da Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em sua Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica - DEB. A diretoria atua em duas linhas de ação, sendo a primeira na indução, organização e apoio à formação inicial de professores para a Educação Básica e a segunda no fomento a projetos de estudos, pesquisas e inovação, desenvolvendo um conjunto articulado de programas voltados para a valorização do magistério.

---

\* Professora da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar – Campus Sorocaba, do Departamento de Ciências Humanas e Educação da (DCHE) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED-So). Doutora em Educação. E-mail: [barbara.sicardi@ufscar.br](mailto:barbara.sicardi@ufscar.br)

\*\* Professor da Universidade Federal de São Carlos Campus Sorocaba do Departamento de Física, Química e Matemática (DFQM). Doutor em Educação. E-mail: [joabats@ufscar.br](mailto:joabats@ufscar.br)

\*\*\* Professora da Universidade Federal de São Carlos - Campus São Carlos do Departamento de Metodologia de Ensino (DME) e do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGED-So). Doutora em Educação. E-mail: [renatapgama@gmail.com](mailto:renatapgama@gmail.com)

\*\*\*\* Professora da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar – Campus Sorocaba, do Departamento de Ciências Humanas e Educação da (DCHE) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED-So). Doutora em Educação. E-mail: [rosapinheiro115@gmail.com](mailto:rosapinheiro115@gmail.com)

Diniz (2006) pontua que desde a primeira metade dos anos 80 e, nos anos 90, há um redirecionamento para a formação do professor-pesquisador. Esse movimento busca desenvolver na formação de professores o constructo da "investigação como postura" (COCHRAN SMITH E LITTLE, 1999) que "permite compreender mais de perto as relações entre prática e conhecimento, bem como o processo de produção de conhecimento através da investigação" (p.303).

Nesse sentido, estudos mais recentes de Medrano e Vaillant (2011) apontam que em diversos países como Austrália, Estados Unidos, Finlândia, Holanda, Reino Unido e Suécia, evidenciam que é possível um melhoramento na formação inicial de professores através de propostas de articulação com as escolas e de investigações centradas na prática. A autora também alerta que, para o êxito dessas propostas são necessárias políticas sistêmicas de longo prazo que considerem a multiplicidade de fatores que intervêm na complexa tarefa de ensinar e aprender.

No caso específico deste dossiê, dados sobre o *PIBID*, *OBEDUC*, *PARFOR E PRODOCÊNCIA* são apresentados na perspectiva de evidenciar suas potencialidades no tocante ao fortalecimento de um modelo inovador de formação docente que se pauta na premissa da valorização do magistério, assim como indicar suas fragilidades no que diz respeito a dinâmica de implementação e (des)continuidade.

Assim, ao apresentar as análises de experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, este dossiê foca na publicização das reflexões quanto ao impacto, em suas convergências e dissonâncias, quanto as experiências no programa para os bolsistas de ID, supervisores e coordenadores, quanto a valorização da docência no espaço das escolas públicas.

Estudos avaliativos encomendados pelo Ministério da Educação (MEC) e Capes, a fim de compreender o papel indutor do PIBID e seus significados junto aos participantes desse processo, identificam que a participação no programa vem contribuindo com uma formação continuada qualificada dos docentes das escolas, aproximando o Professor Supervisor do meio acadêmico e propiciando mudanças em perspectivas profissionais e aprendizagens. Neste sentido, a proposição deste Dossiê é a de possibilitar que os sujeitos implicados neste processo possam registrar, a partir de suas vivências, as contribuições e necessidades formativas na aproximação dos cursos de licenciatura da realidade das escolas de educação básica.

Os artigos e relatos de experiências apresentados, pautam-se nas atividades formativas enquanto constituição de aprendizagens embasadas pelo reconhecimento do saber indispensável da experiência inicial do formador, como sujeito também da produção de um saber próprio, e não apenas da transferência de conhecimento. Os processos formativos advém do cotidiano das práticas culturais e amadurecidos na reflexão, a partir de uma proposição de interação de saberes e em um espaço de criação e reelaboração.

Em canais de diálogo estabelecidos, em contextos nos quais os sujeitos estão em interação social nas diferentes práticas educativas, bem como de saberes disciplinares e experienciais, a constituição formativa passa pela construção de caminhos diferenciados nos campos conceituais, abordagens e novas percepções educativas. Os debates quanto às concepções teóricas na formação nos âmbitos

diferenciados do PIBID enriquecem o aporte teórico da formação do docente profissional para a definição dos saberes na prática educativa ao elucidar as relações sociais entre o espaço acadêmico, as instituições públicas de ensino e a comunidade.

As rupturas no tocante a procedimentos de aprendizagem e atitudes formativas, também apresentadas, são colocadas como artífices de mudança, ressignificando práticas anteriores, a partir das vivências em tipos diferenciados de formação - em um caráter de profissionalização. Os processos reflexivos de formação e as escolhas de cada sujeito se apresentam como elementos fundamentais para a concretização dos atos educativo que configuram o Pibid, na interação da Universidade com a comunidade e em saberes da prática educativa internalizados na formação docente.

Nas reflexões sobre as práticas educativas analisadas, os saberes se organizam através de novos significados que produzem relações com objetos e conhecimentos, se articulando em pensamentos individuais e coletivos. A conexão entre os contextos específicos pode favorecer a transferibilidade de pressupostos e conceitos, consolidando um processo de formação em contínua atualização que tem nas experiências vivenciadas um sentido de implicação, conhecimento e autotransformação. Embora os integrantes dos processos formativos tragam uma formação acadêmica diferenciada, que torna impossível uma valoração única para as experiências apresentadas e lógicas distintas de como organizar os conhecimentos, as contribuições apresentadas constituem uma ação dialógica no cotidiano escolar.

Os modos como se constituíram as experiências formativas na articulação entre a experiência pessoal – como tentativas, ensaios, desempenho no exercício da profissão etc. –, e a experiência do PIBID em suas relações com a comunidade e as Instituições de Ensino Superior, são reportados aos contextos de formação continuada na articulação com a formação inicial que não esgota o desenvolvimento profissional do bolsista, sendo, em muitos casos, apenas o passo inicial nessa direção.

O programa Observatório da Educação - OBEDUC integra professores da Educação Básica, futuros professores, pesquisadores e pós-graduandos em um processo de articulação entre ensino, pesquisa e extensão no intuito de estabelecer parcerias formativas. Como destacado nos Editais disponibilizados no site da CAPES, este Programa tem o propósito de fomentar a produção acadêmica e a formação de profissionais com pós-graduação *stricto sensu* em Educação. Neste sentido, indica-se que um dos objetivos do Programa é fortalecer o diálogo entre a comunidade acadêmica, os gestores das políticas nacionais de educação e os diversos atores envolvidos no processo educacional.

Dentre as constatações apresentadas pelos autores dos artigos vinculados a este programa destacam-se: a) o desenvolvimento de um espaço formativo pautado pela colaboração entre profissionais em diferentes momentos da carreira; b) que este espaço tem se constituído em uma Comunidade de Prática na perspectiva apresentada por Wenger (2001) e se apresentando como um alternativa para a formação e para o desenvolvimento profissional de professores, pela articulação de diferentes saberes e pela socialização de múltiplos olhares sobre o fenômeno de aprender e, mais do que isso, aprender a ensinar; c) que a dinâmica assumida pelos

grupos tem favorecido o diálogo entre a pesquisa e a prática docente, além de contribuir para o desenvolvimento de atividades de extensão nas escolas parceiras; e d) que o OBEDUC tem favorecido, também, uma Parceria efetiva entre Universidade e Escola promovendo uma formação voltada para a prática docente, para o enfrentamento dos desafios emergentes do contexto escolar e para a aproximação da formação inicial e continuada de professores.

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica/PARFOR encontra-se entre as políticas adotadas pelo governo federal, após a vigência da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB 9394/96 (BRASIL, 1996), que prevê a formação de docentes em nível superior para atuar na Educação Básica. Trata-se de um plano emergencial, gerenciado também pela CAPES, que visa assegurar a formação exigida na LDBEN para professores que atuam na rede pública, oferecendo, gratuitamente, cursos superiores. Tem sua base legal no Decreto 6755, de 29 de janeiro de 2009 (BRASIL, 2009), que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica e disciplina a atuação da CAPES na promoção de programas de formação inicial e continuada.

Dos artigos submetidos ao dossiê vinculados a este programa se compreende que trata-se de uma iniciativa que integra o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), e prevê, em regime de colaboração dos entes federados, a elaboração de um plano estratégico de formação de professores das escolas públicas. Os cursos, ofertados na modalidade presencial e a distância, com o fomento e avaliação das secretarias de Educação Superior (SESu) e de Educação a Distância (SEED) e da CAPES, são cursos regulares existentes de primeira licenciatura nas modalidades presencial e a distância.

A criação de uma política de formação de professores, reivindicação antiga dos movimentos nacionais pela formação de professores, passou a vigorar no país em um momento de decisões fundamentais tanto no que diz respeito à estruturação do locus de formação como na definição dos currículos dos cursos. Partilhamos do entendimento de Mororó (2012) ao expressar que o país avança quando tenta formular uma política global de formação, procurando diminuir as desigualdades hoje existentes no campo da formação de professores (predomínio da rede privada e número excessivo de cursos à distância) a partir do estabelecimento, dentre outros, dos seguintes princípios: I. O reconhecimento da formação de professores como um compromisso público de Estado para assegurar o direito a uma educação de qualidade através de regime de colaboração entre a União, estados e municípios, revertendo para a federação a obrigatoriedade de financiar essa formação em instituições públicas; II. o estabelecimento da modalidade presencial como preferencial de formação; III. A formação no interior das instituições públicas de ensino superior; IV. A constituição de um Fórum Estadual permanente de formação de professores.

Mesmo correndo o risco de parecer ingenuidade, entendemos que, ao prever, assim, a organização da demanda pela formação em nível superior dos professores, o PARFOR pressupõe o estabelecimento de um projeto nacional coeso no qual as ambiguidades e as desigualdades que, no cenário atual, tem permitido o controle da profissão e o aligeiramento da formação sejam reduzidas. Também, ao priorizar as

instituições públicas de ensino superior como lócus dessa formação, permite que, a partir de seu princípio de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e de sua histórica trajetória de formação de professores, garanta aos cursos de formação dos profissionais do magistério a qualidade necessária a partir da articulação teoria e prática fundada nos conhecimentos científicos e didáticos (BRASIL, 2009).

O objetivo do PRODOCÊNCIA é elevar a qualidade dos cursos de Licenciatura, apoiando projetos que: a) contemplem novas formas de gestão institucional e proponham a renovação da estrutura acadêmica e curricular dos cursos; b) desenvolvam experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, com inserção da tecnologia nos processos de ensino e aprendizagem dos futuros docentes; c) proponham a cooperação entre unidades acadêmicas que visem melhorar a qualidade da formação docente; d) integrem a educação superior com a educação básica, e efetivem a relação teoria-prática; e) implementem novas propostas curriculares para a formação de professores, visando a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem seja no presencial ou à distância; f) incorporem resultados para a superação de problemas identificados nas avaliações feitas em cursos de Licenciatura em projetos e sistemas de avaliação realizados pela CAPES ou MEC (disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-a-basica/prodocencia>, acesso em 26 de fevereiro de 2012). O foco deste programa está, portanto, no “desenvolvimento e consolidação de novas propostas curriculares comprometidas com a reformulação de conteúdos e metodologias de ensino, acompanhamento e avaliação dos cursos de Licenciatura”. Espera-se, portanto, que os projetos invistam na análise de seus cursos de Licenciatura para analisar problemas, fragilidades e desenvolver propostas de superação dos mesmos. O PRODOCÊNCIA constitui-se, assim, como possibilidade de pesquisas, análises e revisões dos cursos de licenciatura.

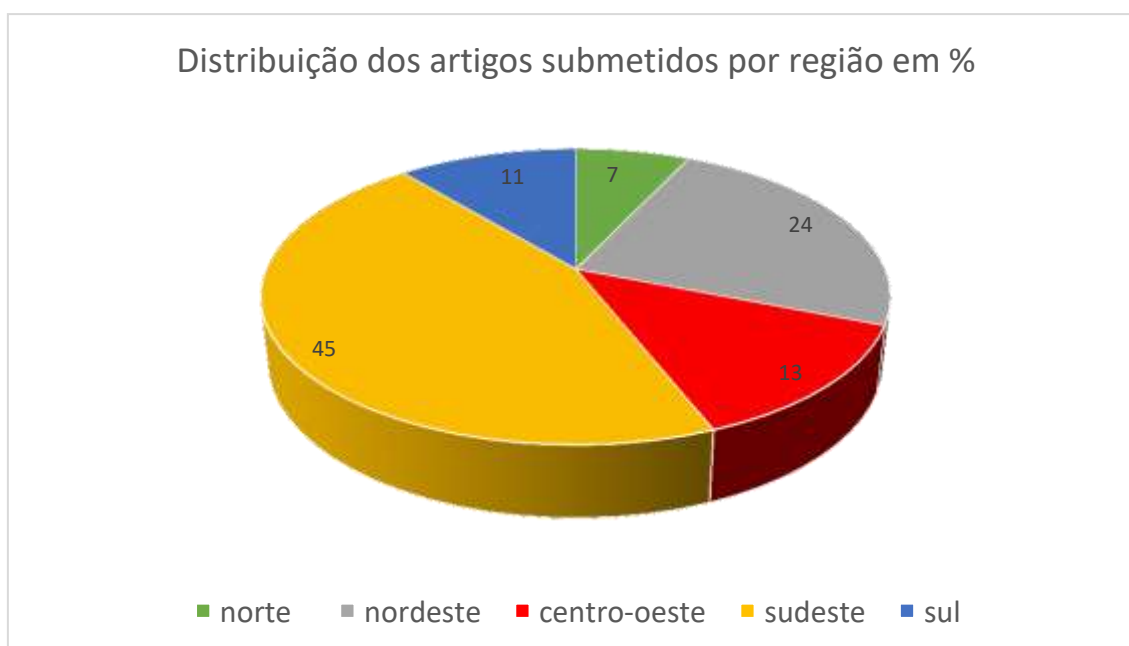
Considerando a indiscutível importância da temática das políticas de formação docente neste momento de reestruturação orçamentária que coloca em risco a continuidade destes programas optamos por convidar dois pesquisadores emblemáticos para compor este número especial. Em decorrência de suas expressivas produções e por conhecerem de perto a dinâmica institucional da CAPES, os professores António Nóvoa e Hélder Eterno da Silveira abrem o dossiê.

O texto encaminhado pelo Professor António Nóvoa (Universidade de Lisboa) em co-autoria com Pâmela Vieira (Professora da Rede Municipal de Novo Hamburgo-RS), intitulado “Um alfabeto da formação de professores” apresentam 23 verbetes e sugestões de leituras complementares, para que cada um aprofunde o seu pensamento sobre este alfabeto. O material é resultado de um diálogo entre os autores que através de leituras e releituras, escritos e reescritos, chegam a um alfabeto da formação de professores, retratando reflexões cruzadas ao longo dos vários assuntos.

“Memórias sobre o Pibid: concepções, criação e dinâmica de funcionamento” é o texto estruturado pelo professor Hélder Eterno da Silveira (Universidade Federal de Uberlândia) a partir de sua experiência como gestor nacional do programa. Algumas reflexões por ele elencadas revelam como o programa se desenhou no Brasil e de que

modo contribuiu para o melhoramento do processo de formação de professores praticado nos cursos de licenciatura.

A representatividade dos programas pautados por este dossiê é bastante expressiva e revela o empenho de instituições de todo o território nacional no investimento de ações para a valorização do magistério e fortalecimento da formação docente. Além dos textos dos convidados, apresentamos neste número o total de 60 artigos, os quais em termos percentuais distribuem-se por regiões geográficas nos seguintes termos:



Em função do grande volume de textos aceitos para publicação optamos por organizar o dossiê em duas partes.

A **PARTE I - Programas e políticas de formação inicial e continuada de professores**, integra o total de vinte e um artigos e seis relatos de experiências. Do total de artigos desta primeira parte, um aborda a relação das universidades e órgãos federativos com os programas de formação continuada de professores, sete tomam o OBEDUC como objeto de análise, doze retratam perspectivas sobre o PIBID e um analisa ações do PRODOCÊNCIA na formação docente.

Adrinelly Lemes Nogueira e Lúcia Helena Moreira de Medeiros, respectivamente professora da Rede Municipal de Educação de Uberaba-MG e da Universidade Federal de Uberaba apresentam um estudo a respeito da formação continuada de professoras que atuam no nível de Ensino Fundamental I em um município do Triângulo Mineiro, enfocando os programas públicos de formação subsidiados pela CAPES, objeto deste dossiê. A análise dos dados revelou que o MEC vem fomentando diversos programas para fortalecer a formação continuada de professores, entretanto, percebe-se que a legislação existente não tem contribuído com

a efetivação de uma formação continuada significativa em decorrência da falta de recursos financeiros e incentivos dos órgãos públicos para os professores se qualificarem, assim como a descontinuidade nas propostas

O artigo de autoria de José Rubens Lima Jardimino - professor da UFOP, Andressa Maris Rezende Oliveri - professora do Instituto Federal de Minas Gerais, e Ises Mitiko Masago Silva - professora da Rede Municipal de Mariana – MG O apresenta um recorte de uma investigação em rede desenvolvida no OBEDUC pela UECE, UFOP e UNIFESP, que teve como objetivo reconhecer as contribuições do programa para a formação continuada e o desenvolvimento profissional docente de professores da educação básica que integram o PIBID. Os resultados apontam que essa experiência de formação contribuiu para a ressignificação das práticas e para o desenvolvimento profissional e que programas de formação nos moldes do PIBID podem ser pensados como uma alternativa de formação também para os docentes experientes, firmada na reflexão sobre a prática e na troca de experiências.

Juliana Cristina Maciel Martins - professora vinculada a Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais e Juliana de Souza Soares, Paulo Roberto Vidal de Negreiros e Sandra Freitas de Souza - docentes da PUC Minas analisam a Formação de Professores para o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), a partir dos dados quantitativos, coletados pela Pesquisa do Observatório de Educação (OBEDUC). O artigo está estruturado de modo a apresentar um estudo teórico sobre a formação/profissionalização de professores que lecionam na educação profissional, apresentar e analisar dados relativos à pesquisa do OBEDUC e explicitar as contribuições relativas à investigação que foi desenvolvida.

Professores do ensino básico, técnico e tecnológico: perfil e atuação profissional é o título do artigo submetido por Anselmo Paulo Pires - PUC Minas e CEFET-MG, Maria Giselle Marques Bahia - PUC Minas, Soraia Aparecida Belton Ferreira - PUC Minas) e Vanessa Guerra Caires - CEFET-MG). O texto é resultado de estudos desenvolvidos dentro de uma pesquisa OBEDUC buscando caracterizar o trabalho e a profissionalização dos docentes da Rede do Estado de Minas Gerais (MG). Metodologicamente, utilizou-se a abordagem quantitativa, consubstanciada na análise estatística descritiva dos dados coletados por meio de um Survey. Os resultados vislumbram apresentar as possibilidades e potencialidades que a análise do perfil e da atuação docente pode trazer para fomentar e agregar novas ações de pesquisas para o campo da formação e profissionalização docente.

Também tomando o OBEDUC como espaço de pesquisa, o texto de Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira - PUC Minas, Inajara de Salles Viana Neves - UFOP, Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino - UFRJ e Solange Rodrigues - UFRJ retrata uma investigação sobre a formação/profissionalização e o trabalho dos docentes da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT), localizada em Belo Horizonte. Os aspectos metodológicos estão muito bem explicitados, sendo analisados dados obtidos por meio de questionários. A estrutura textual contempla a explicitação do conceito de trabalho e, especialmente, de trabalho de docente que tomam como referência, os aportes da concepção crítico-dialética.

O artigo submetido por Angélica da Fontoura Garcia Silva - Universidade Anhanguera de São Paulo, Aparecida Rodrigues Silva Duarte - Universidade do Vale do Sapucaí e Mirtes Souza Miranda - Faculdade Aldeia de Carapicuíba é resultado de estudos desenvolvidos dentro de uma pesquisa do programa OBEDUC e se propõe analisar reflexões e práticas de professores integrantes do OBEDUC/Anhanguera que estudaram o ensino dos números e suas representações em um dos grupos de estudos constituído em sua própria escola. Os aspectos metodológicos estão muito bem explicitados de modo que a pesquisa envolveu quinze professores que lecionam Matemática para os anos iniciais e a coleta de dados se deu por meio de gravações em áudio e vídeo, observações de aula e depoimentos. O trabalho está também bem fundamentado no que diz respeito a discussão sobre o conhecimento profissional docente e a reflexão sobre a prática. A análise dos dados revelou que as discussões e reflexões realizadas no interior do grupo de estudos permitiram ampliar o ato de aprender uns com os outros e o desenvolvimento de categorias relacionadas aos conhecimentos profissionais dos professores envolvidos de modo que as vivências desses professores no grupo podem contribuir para que ocorram mudanças em suas práticas. O estudo indica ainda a necessidade de dar continuidade, ampliar e consolidar os pesquisas em conjunto e de refletir sobre a prática profissional de professores que lecionam para os anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma perspectiva colaborativa, quando esses profissionais estão, principalmente, imbuídos de promover inovações curriculares em suas respectivas classes de aula.

Também desenvolvido no campo da Educação matemática, o texto de Nickson Moretti Jorge e Patrícia Sandalo Pereira - vinculados a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, apresenta um recorte de uma pesquisa de mestrado realizada no projeto OBEDUC/UFMS e tem como objetivo retratar as compreensões dos movimentos de uma pesquisa colaborativa na formação continuada de professores de Matemática para a Educação Básica. Os resultados apontaram que a pesquisa colaborativa orientada pelos procedimentos metodológicos da espiral reflexiva ampliada cria oportunidades de reflexão em um processo formativo por meio das significações e das ressignificações mediadas pela construção da prática docente dos professores.

O último artigo que toma o OBEDUC como foco nesta primeira parte é de autoria de Ariane Xavier de Oliveira, Letícia Vidigal, Nathalia Martins, Diene Eire de Mello e Sandra Aparecida Pires Franco - todas vinculadas a Universidade Estadual de Londrina. O texto apresenta uma reflexão sobre os impactos, vivências, contribuições e desafios da união entre Educação Básica e Universidade proporcionados pelo projeto da área da Educação, vinculado ao Programa OBEDUC durante quatro anos. A análise dos dados revelou que o OBEDUC e outros programas, tais como PIBID (Programa Instituição de Bolsas de Iniciação à Docência), Novos Talentos e LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores), possuem potencial para alavancar mudanças e inovações nas instituições escolares a partir de um referencial teórico aprofundado permitindo aos docentes e discentes envolvidos, uma ampla reflexão acerca de sua prática, a fim de mobilizar novos saberes.

Os próximos doze artigos que seguem tomam o PIBID como objeto de investigação, seja para ponderar sobre o papel do professor-supervisor, para avaliar



as implicações do programa em egressos, para tratar da perspectiva dos professores formadores, para retratar o potencial dos portfólios enquanto estratégia de registro e formação ou mesmo para tratar da interface com outros programas.

Nesta direção se apresenta o texto de Talita da Silva Campelo - professora da Rede municipal de Duque de Caxias - RJ e Giseli Barreto da Cruz - docente da UFRJ que retrata uma investigação que possibilita a compreensão do PIBID como espaço de interlocução da Universidade e da escola básica, nas experiências de formação inicial para a docência. Na relação dos bolsistas, supervisores e professores, expressa o compromisso com o desenvolvimento da docência, principalmente no enfoque das ações dos supervisores, e as possibilidades das diversas mediações e intervenções no processo de aprendizagem.

Norinês Panicacci Bahia e Roger Marchesini de Quadros Souza - docentes da Universidade Metodista de São Paulo apresentam com clareza e originalidade a análise e reconhecimento da participação no PIBID para a formação inicial dos alunos da licenciatura, através da pesquisa com seus egressos. Ao refletir sobre as diferenças entre a atuação de professores iniciantes que participaram do PIBID e dos que não participaram – conclui que os egressos do programa apresentam uma postura/atuação diferenciada, mais amadurecida e confiante – afirmando a sua contribuição para a formação de professores e a implementação de políticas públicas de valorização da profissão docente. Também abordando a temática dos egressos do PIBID, Gláucia Signorelli de Queiroz Gonçalves - docente da Universidade Federal de Uberlândia) *analisa a inserção profissional verificando as influências que o programa pode ter no início da carreira docente. Como resultado, aponta as contribuições do PIBID como promissoras a valorização do magistério e a potencialização da escola na busca por melhor qualidade educativa - no domínio teórico-prático de situações do cotidiano e na capacidade de manejar recursos diversos que favorecem sua ação pedagógica pelas professoras.*

De modo semelhante quanto a clareza e originalidade, Vlademir Marim e Maria Beatriz Junqueira Bernardes - docentes da Universidade Federal de Uberlândia apresentam uma importante avaliação das intenções dos licenciandos com as atividades desenvolvidas nos subprojetos e como estas estão de acordo com os objetivos determinados pela CAPES. São averiguados se as buscas pelos candidatos de adquirem conhecimentos pessoais e formação acadêmica são nas vivências em diferentes realidades escolares. A investigação concluiu que um dos objetivos da CAPES em relação ao edital, o qual orienta os coordenadores em direcionar suas ações para que os alunos tenham experiências formativas foi plenamente contemplado.

Neusa Maria Marques de Souza - PPGEM- UFMS e PPGECEM – UFG trata dos princípios e práticas para formação de professores em ambiente escolar, analisando o movimento das ações estabelecidas em um grupo pibidiano. A autora contextualiza o PIBID na amplitude do PARFOR, e no âmbito da valorização da formação docente para a educação básica por meio da parceria universidade e escola – tema premente. A pesquisa apresentada abrange um do contexto de formação no qual se debate reelaborações e redefinições para a formação de professores a partir de prioridades

da escola e da apropriação pelo docente de conhecimentos sobre o ensino como atividade.

A docência na perspectiva da formação de formadores é o tema do artigo encaminhado por Delza Cristina Guedes Amorim - IF Sertão PE e Josenilton Nunes Vieira -UNEB - Juazeiro – BA trazendo um debate quanto a formação inicial e continuada em seus aspectos diferenciados, bem como a profissionalização docente como inacabamento quanto aos aspectos formativos em um contexto de constantes mudanças. A pesquisa, através das falas dos docentes, retrata os sentimentos e significação no tocante a formar formadores e as possibilidades de ressignificação, a partir das situações ocorridas.

Isabela Custódio Talora Bozzini, Elaine Gomes Matheus Furlan e Anselmo Calzolari - docentes do campus de Araras da UFSCar tomam os portfólios reflexivos enquanto instrumentos promotores da aprendizagem da docência. O texto apresenta relevância no debate de como as vivências dos licenciandos, em sua trajetória escolar, compõe parte do processo da aprendizagem da docência. As reflexões apresentadas possibilitam pensar o potencial da multidimensionalidade dos procedimentos de ensino e das narrativas reflexivas podem conferir através dos portfólios como ferramentas do desenvolvimento dos estudantes e na construção coletiva do PIBID. Também tomando os portfólios produzidos pelo PIBID como objeto de análise o texto encaminhado por Cibele Faria Cunha e Flávia Sueli Fabiani Marcatto da UNIFEI) analisa a rede formativa concretizada a partir do programa. A metodologia foi descrita de maneira clara e os resultados corroboram achados de outras investigações, no que se refere a efetividade do PIBID na formação inicial.

A pesquisa em rede, composta por três Universidades é o objeto retratado por Eunice Andrade de Oliveira Menezes, Silvia Maria Nóbrega-Therrien e Vanessa de Carvalho Forte - docentes da Universidade Estadual do Ceará. Através de entrevistas semiestruturadas, os docentes apontam as mudanças no contexto profissional e o aprimoramento de sua formação de professores que atuaram no PIBID, possibilitados pela interação com os docentes da universidade e na relação de coformadores com os licenciandos que participam do programa. Nesta mesma direção, Hadassa Marques Carmo, Elisa Prestes Massena, Maxwell Roger da Purificação Siqueira - docentes vinculados a UESC e Luisa Dias Brito , da Universidade Federal de Alfenas tratam da constituição dos saberes docentes na relação universidade-escola. Por meio de entrevistas com os licenciandos, a pesquisa apresenta este espaço de vivência como ressignificador dos saberes advindos do contexto universitário na composição da autonomia no exercício da prática docente.

O texto de autoria de Nilsen Agatha Cardoso de Almeida e Denise Lemos Gomes, docentes da Universidade de Sorocaba, apresenta uma reflexão sobre os trabalhos desenvolvidos no contexto do PIBID e do Programa de Ensino Integral da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo na perspectiva de compreender a relação que ambos programas mantém com a promoção de mudanças de paradigmas no processo ensino-aprendizagem. A análise dos dados revelou que o trabalho desenvolvido pelo programa PIBID coloca em “crise” os modos de pensar, agir e reagir à formação, atuação e no que tange à pesquisa, busca e construção do conhecimento na área educacional. Constata-se ainda que a parceria PIBID -

Programa de Ensino Integral pode favorecer mudanças de paradigmas tanto no processo ensino-aprendizagem nas escolas de Educação Básica da rede pública como nos processos formativos de docentes, pois ambos programas versam para a construção de práticas pedagógicas mais construtivas, inovadoras e emancipatórias que objetivam a promoção de educação de qualidade e a oferta de uma aprendizagem significativa, concatenadas com a realidade e interesses dos alunos, contemplando, ao mesmo tempo, as práticas sociais e a ludicidade.

Com o artigo intitulado “Um estudo de caso sobre os saberes docentes na visão dos licenciandos participantes do PIBID do IF Sertão PE, Danielle Juliana Silva Martins - IF Sertão PE e Maria Madalena Dullius - UNIVATES relacionam os saberes necessários para atuar na docente – a partir da interação da teoria com a prática e do processo da reflexão-ação-reflexão para que o profissional realize uma prática imersa na vivência dos educandos. Também trabalhando com a percepção de licenciandos, Cristina Maria Loyola Zardo, Sheyla Costa Rodrigues e Cleuza Maria Sobral Dias - todas vinculadas a FURG, discutem como as ações desenvolvidas no âmbito do Laboratório de Ensino e Prática Docente – LEPD, a partir das propostas aprovadas nos editais do Prodocência, contribuíram para a formação inicial dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Os resultados apontam para o laboratório como um espaço formativo para além do convencional, de construção coletiva de aprendizados. O estudo reafirma a necessidade de investimentos por meio de programas federais de fortalecimento e apoio à formação inicial e continuada dos professores e valorização do magistério.

Nos relatos de experiência que integram esta primeira parte, um texto retrata reflexões a partir de ações desenvolvidas na interface entre o PRODOCÊNCIA, PIBID E PARFOR no âmbito do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE; dois relacionam vivências articuladas as esferas do PIBID E PRODOCÊNCIA e três textos tomam o PIBID como objeto de reflexão.

Assim, o relato de autoria de Mauricio Capobianco Lopes, Karla Bento, Dalton Solano dos Reis e Juliana de Favere - docentes vinculados a Universidade Regional de Blumenau (FURB) apresenta as ações da universidade no contexto do projeto PRODOCÊNCIA que tratou da formação e do uso de tecnologias digitais na Educação tendo como foco a aprendizagem colaborativa, a inovação e a interdisciplinaridade. Os resultados indicam o envolvimento dos programas PIBID e PARFOR ao longo do projeto e que grande parte das atividades ocorreu no LIFE, o que possibilitou o uso efetivo do potencial das tecnologias existentes na sala e inseriu a interdisciplinaridade como eixo central das atividades realizadas e o principal impacto gerado está na quebra de paradigmas sobre o uso das TDICs no contexto educacional.

Também tratando da interface entre programas, Christina Vargas Miranda Carvalho, Luciana Aparecida Siqueira Silva, Natalia Carvalhaes de Oliveira e Rodolfo Carvalho - vinculados ao Instituto Federal Goiano, apresentam as experiências formativas do PRODOCÊNCIA e o PIBID, abordando aspectos desde sua implantação na referida Instituição de Ensino Superior (IES) até o cenário atual dos programas. Os resultados indicam que ambos programas constituem-se como espaços híbridos na formação docente, promovendo discussões e reflexões acerca do processo de

ensino e de aprendizagem, por meio de um arcabouço teórico que sustenta e mobiliza diferentes concepções e práticas educativas. Nesse sentido, as proposições, intervenções e reflexões ocasionadas por ambos programas, favorecem a melhoria da qualidade dos cursos nesse *locus* de formação de professores, contemplando a tríade: ensino, pesquisa e extensão.

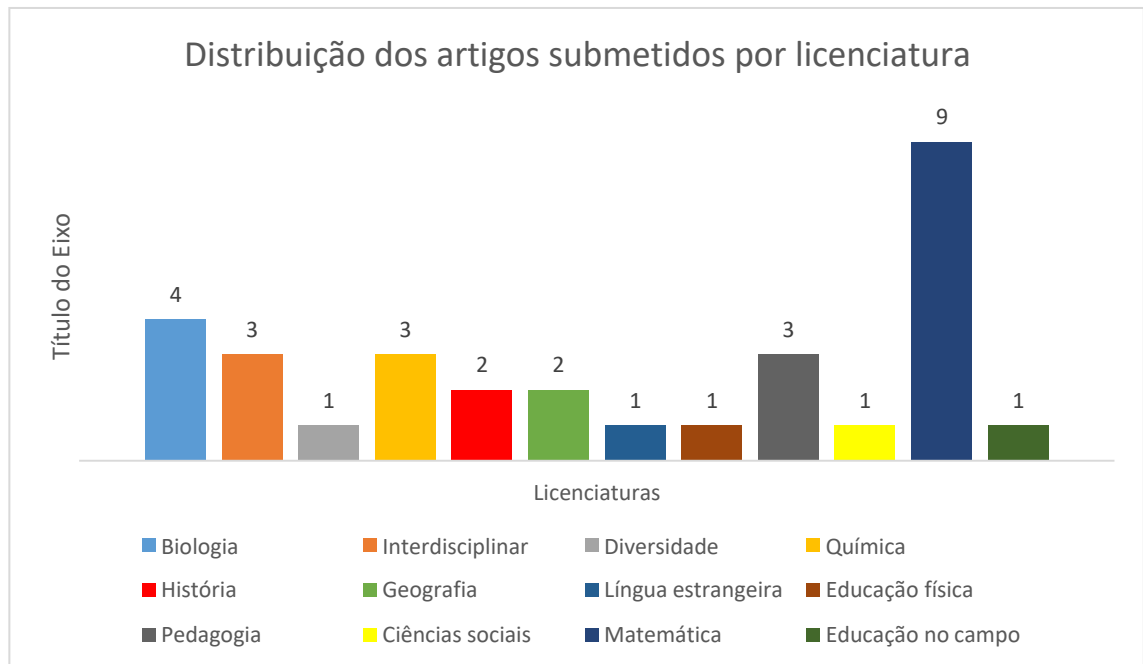
O texto encaminhado por Marta Gouveia de Oliveira Rovai e Luciano Sindra Virtuoso - ambos da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG apresenta algumas experiências desenvolvidas nos Fóruns realizados pelo PIBID institucional. Os resultados apontam que essa experiência de formação tem contribuído para gerar reflexões sobre diversos aspectos do contexto escolar, tais como a gestão escolar, as avaliações externas, os processos de ensino-aprendizagem e a organização do espaço, de modo a impulsionar a ressignificação das práticas e o desenvolvimento profissional docente.

O texto submetido por Francisco José de Lima - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará e Renata Cristina Oliveira Barrichelo Cunha - Universidade Metodista de Piracicaba trata-se de uma pesquisa em estágio inicial de desenvolvimento, apresentando coerência e relevância ao se propor investigar e apontar as contribuições das ações interativas entre Universidade e Escola Básica no âmbito do PIBID. Nos mesmos termos se estrutura o texto de autoria de Viviane Cristina Pavanetti de Souza, Virginia Mara Prospero da Cunha, Camila Fornaciari Felicio e Jose Ronivan de Faria - todos vinculados a UNITAU.

Encerra a primeira parte do dossiê o relato apresentado por Shelton Ygor Joaquim De Cicco da Unesp de Marília que revela um estudo etnográfico da experiência no PIBID Marília, composto com a auto-reflexão do autor, contribuindo para a análise de políticas de formação de professores/as e programas de bolsa para a formação docente – na afirmação do programa como de produção de qualidade e convergência da docência e da pesquisa.

Com dezoito artigos e quinze relatos de experiências a **PARTE II - O PIBID e a valorização do magistério** fecha o dossiê. Neste bloco são apresentados os artigos científicos e relatos de experiência que tratam exclusivamente das ações desenvolvidas no PIBID na interface com as áreas dos subprojetos.

Vale aqui deixar registrada a pluralidade das áreas pautadas nos textos encaminhados, envolvendo ações desenvolvidas nos subprojetos de biologia, história, pedagogia, geografia, interdisciplinar, diversidade, química, língua estrangeira, educação física, ciências sociais e matemática. Esta capilaridade se evidencia no gráfico a seguir:



A segunda parte deste dossiê se inicia com dois artigos relacionados a subprojetos da área da Biologia. Raimunda Alves Melo Alves Melo e Antonia Dalva França-Carvalho - vinculadas a Universidade Federal do Piauí, abordam um aspecto importante do PIBID: a potencialidade para ampliar a formação inicial ao passo que Rita de Cássia de Alcântara Braúna, José Gomes Thomaz e Dyjane dos Passos - vinculados a Universidade Federal de Viçosa apresentam uma análise a partir de grupos focais com licenciandos de dois subprojetos diferentes. Os resultados evidenciados em ambos trabalhos destacam a efetividade do programa no que se refere a formação inicial dos futuros professores.

O terceiro artigo da série retrata a construção de bases epistemológicas na formação de professores indígenas no PIBID-Diversidade. O trabalho de autoria de Elias Nazareno da Universidade Federal de Goiás descreve ações visando valorizar a cultura indígena e manter vivas a língua materna dessas comunidades e demais aspectos culturais.

Fábio Pessoa Vieira, Laura Santana Rodrigues e Deusiane Rodrigues dos Santos - vinculados a Universidade Federal do Tocantins são os autores do artigo intitulado “Contribuições para alfabetização e letramento com o ensino de Geografia”. O trabalho anuncia uma estratégia de alfabetização e letramento e as ações analisadas são bem contextualizadas, refletindo como o PIBID pode subsidiar a ação docente na escola.

Três artigos tomam como objeto de análise as ações desenvolvidas em subprojetos da área interdisciplinar. Lourdes Maria Bragagnolo Frison, Vanessa Caldeira Leite - vinculadas a Universidade Federal de Pelotas e Cátia Simone Ribeiro Barcellos - professora da Rede Pública Municipal de Ensino de Pelotas descrevem ações que implementadas pelos componentes do PIBID que tiveram impacto na formação cultural dos estudantes das escolas públicas em aspectos relevantes, tais como, formação de valores e desenvolvimento da identidade. Por outro lado, as ações

favoreceram aos licenciandos articular conhecimentos teóricos e práticos, praticar a interdisciplinaridade e conhecer melhor o contexto escolar; Renata Sebastiani e Estéfano Vizconde Veraszto - docentes do Campus Araras da UFSCar investigam, a partir da análise dos portfólios reflexivos de um subprojeto interdisciplinar o papel do PIBID na formação dos licenciandos em três eixos norteadores. Os resultados corroboram os achados de inúmeros trabalhos para a efetividade do PIBID no que concerne à formação inicial; Na perspectiva de fazer o levantamento dos impactos do PIBID na formação profissional de ex-bolsistas do curso de Licenciatura na área de Ciências da Natureza (Física, Química e Ciências Biológicas) é que se estrutura o artigo encaminhado por Estéfano Vizconde Veraszto, Manuela Pellegrini, Tiemi Rinzo, Tatiane Gomes Rodrigues, Talitha Gonçalves Teodoro, e Amanda Balestre Bertaglia - também vinculados ao Campus Araras da UFSCar. As respostas sinalizaram que o PIBID contribuiu na formação individual e profissional da maioria dos entrevistados. Além disso, foi identificado que o PIBID ajudou a elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, inserindo os alunos no cotidiano da rede pública escolar, proporcionando-lhes oportunidades de planejar e aplicar experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares. Também verificou-se que o PIBID mobilizou docentes de escolas públicas a participarem da coformação dos licenciandos, contribuindo assim para diminuir a distância entre a teoria e a prática.

Daniela Vendramini Zanella e Tamara Cristine de Araújo da Universidade de Sorocaba são autoras de um artigo que descreve uma análise baseada em pensadores da escola soviética para uma ação do PIBID em língua inglesa estruturada em ações sociais. Os resultados indicam que o organizador curricular pode ser uma forma de se planejar propostas para o PIBID, pois estabelece instrumentos que permitem atingir objetivos de interesse dos alunos e possibilita a eles a criação de um papel social e consciência crítica.

Sete foram os trabalhos que tomam como objeto de estudo subprojetos da área da matemática. Márcio Urel Rodrigues - Universidade do Estado de Mato Grosso, Rosana Giaretta Sguerra Miskulin - UNESP e Luciano Duarte Silva - Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia/Campus Goiânia/GO) apresentam um recorte de uma tese de doutorado objetivando elucidar as potencialidades do PIBID para a formação inicial e continuada de professores de Matemática no Brasil; Luana Leal Alves da Universidade Federal de Pelotas apresenta uma reflexão sobre as contribuições do PIBID para o crescimento profissional e pessoal dos bolsistas, futuros professores de matemática, bem como a importância da inserção no espaço escolar e das experiências adquiridas; Maria Ivete Basniak e Everton José Goldoni Estevam - vinculados a Universidade Estadual do Paraná investigam o potencial do Pibid para o desenvolvimento da scholarship da docência na formação inicial do professor de Matemática; João Ricardo Viola dos Santos - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Aline Amaro (SED-MS) analisam as potencialidades do PIBID na/para Licenciatura em Matemática na perspectiva de apontar transformações na estrutura dos cursos e na constituição de espaços de formações com professores formadores, professores em formação e professores em atuação; Thiago Pedro Pinto e Carla Regina Mariano da Silva, também vinculados a Universidade Federal de

Mato Grosso do Sul tecem reflexões sobre o trabalho realizado no PIBID com três grupos de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância; Maycon Douglas Ferreira - UNEMAT e Luzia Aparecida Souza - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul apresentam um recorte de uma dissertação que aborda a possibilidade de trabalho com (auto)biografias no PIBID Matemática da UFMS- Campo Grande e evidencia sua potência para a discussão do tema “avaliação” ao se pensar a formação de professores; Jaquelyne Macedo Ortega, Clara Paula de Lima - ambas vinculadas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia e Fábio Santos de Andrade da Universidade Federal de Rondônia apresentam um texto com o objetivo de compreender a Prática da Pesquisa no contexto da Formação Inicial de Professores. Os resultados das pesquisas deste bloco relacionado a área da matemática revelam que as práticas realizadas no PIBID têm potencial para o desenvolvimento das componentes da autocompreensão profissional (autoimagem, autorreflexão, percepção de tarefas, perspectiva de futuro e motivação do trabalho), favorecem a articulação do conhecimento baseado na experiência a partir de reflexões coletivas sobre a prática e apontamentos da pesquisa.

Dois artigos analisam ações desenvolvidas no contexto de subprojetos da área de Pedagogia. O artigo de autoria de Fernanda Figueira Marquezan - Centro Universitário Franciscano, Santa Maria/RS e Marília Costa Morosini - PUCRS apresenta uma análise textual discursiva em narrativas de um grupo de egressas de um subprojeto de pedagogia. As autoras apresentam o conceito de espiral da aprendizagem docente e estabelecem relações pertinentes sobre o papel do PIBID na formação profissional desse grupo de egressas; “O Pibid pedagogia na formação inicial e contínua de professores: considerações a partir dos diários de campo” é o título do artigo submetido por Thais de Sá Gomes Novaes - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Carolinne da Silva Cabral e Gabriella Maria dos Santos - ambas professoras da Educação Básica. O trabalho descreve como o PIBID é uma importante política pública para a formação inicial. Nesse sentido é apresentada uma análise dos registros dos bolsistas sobre as suas percepções no que se refere à participação nas ações implementadas nas escolas. Os resultados destes trabalhos corroboram achados de outras investigações sobre a efetividade do programa para a melhoria da formação inicial.

Por fim, Amadeu Moura Bego - UNESP, analisa vivências, saberes e práticas formativas inovadoras do subprojeto de Química na perspectiva de evidenciar como o PIBID amplia a formação inicial dos licenciandos. Os resultados apontam que as atividades e as ações do subprojeto Química impactaram significativamente na melhoria da formação inicial dos discentes e na valorização do Curso de Licenciatura da instituição.

A totalidade dos artigos deste bloco sinalizam a aproximação mais efetiva entre a universidade e as escolas e do professor formador e professores supervisores, propiciando o estabelecimento de um *locus* formativo singular, caracterizado pela possibilidade de estreitamento entre teoria e prática por meio do planejamento, aplicação e avaliação de intervenções didático-pedagógicas de modo coletivo com a participação e envolvimento crítico-afetivo de diferentes atores.

Dos quinze textos que compõem os relatos de experiência desta segunda parte do dossiê, dois estão vinculados a subprojetos da área da Biologia. Amanda Porto Nascimento, Bianca Melo Cegolin, Cínthia Lira dos Santos e Natalia Pirani Ghilardi-Lopes - todas vinculadas a UFABC, apresentam uma estratégia de ensino baseada na perspectiva CTSA que visa favorecer a alfabetização científica. O texto vislumbra revelar uma possibilidade de como o PIBID pode se constituir em um importante meio de subsidiar o trabalho docente do supervisor em sala de aula; . O trabalho de autoria de Silmara Silveira Lourenço, Jéssica Assumpção Oliveira e Hylío Lagana Fernandes - vinculados ao campus Sorocaba da UFSCar, descreve ações que implementadas pelos componentes do PIBID em uma escola pública que abordavam a leitura e compreensão nas aulas de Ciências e Biologia. Tais ações tratavam de temas atuais de grande relevância para a vida dos estudantes. Do ponto de vista da formação inicial os trabalho apontam que as ações favoreceram aos licenciandos desenvolver uma visão crítica do ensino e de suas limitações quanto a aprendizagem.

Ervania Melo de Moraes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte é autora do relato que retrata o papel do PIBID na formação dos licenciandos em Ciências Sociais de uma IES da região norte. A autora se fundamenta na teoria das representações sociais, a metodologia foi descrita de maneira clara e os resultados apontam que a docência tem sido problematizada a partir de uma pluralidade de sentidos e para além de uma profissão de vocação, mas como uma profissão que precisa ser continuamente ressignificada, sendo necessário um exercício contínuo de formação e reflexão crítica.

Anderson Barros da Universidade Federal do Maranhão descreve uma possibilidade para o PIBID que não é muito difundida na literatura, a educação no campo. O artigo evidencia a importância da continuidade e ampliação do programa tendo em vista o grande impacto que traz a comunidade, construídos sob a luz de debates a cerca de políticas públicas para os sujeitos do campo.

O relato apresentado por Cláudia Mara Niquini da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Hormindo Pereira Souza Júnior (UFMG) retrata uma análise sobre as atividades docentes em um subprojeto da Educação Física, anunciando que o fato do trabalho aqui ter sido implementado em uma região distante dos grandes centros urbanos, reforça a importância do PIBID como política pública bem capilarizada e exitosa no que se refere à formação docente e ao apoio a ação docente.

“As perspectivas ecologistas em Educação e as hortas pedagógicas e orgânicas” é o título do relato de experiência vinculado ao PIBID Geografia da Universidade de Sorocaba *de autoria de* Rodrigo Barchi. Ao interagir com as perspectivas ecologistas em educação, e nelas basear suas propostas para discutir Geografia Agrária, processos de produção agrícola, educação ambiental, saúde humana e questão hídrica, o PIBID-Geografia da Uniso buscou não somente fortalecer o perfil técnico dos(as) futuros(as) professores(as) de Geografia, mas também, promover um processo de construção de novas possibilidades de trabalhar no campo da educação.

Também na esfera do PIBID Geografia é que se estrutura o relato de Marcos de Oliveira Soares, docente do campus Sorocaba da UFSCar. O autor apresenta, por



meio da metodologia de narrativas, uma reflexão acerca dos bons resultados alcançados na formação docente a partir das atividades desenvolvidas ao longo de um período de quatro anos por estudantes da Licenciatura em Geografia do PIBID. Os resultados indicam que os pibidianos repensaram sua formação docente e a função social da profissão que escolheram desenvolver ao longo de suas vidas.

Dois trabalhos apresentam relatos de ações desenvolvidas na esfera do subprojeto da área de história. Elenise Oliveira Carneiro, Vera Lucia Trennepohl e Lidia Inês Allebrandt, todas vinculadas a UNIJUI apresentam uma ação do PIBID no componente curricular história em que são produzidos dados referentes a inserção das TIC para superar o desinteresse dos estudantes para estudar história. Os resultados apontam que essa estratégia foi efetiva no sentido de estimular o estudo e a valorização da disciplina; Franciely Cardoso de Almeida e Elizabeth Aparecida Duque Seabra, vinculadas a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha apresentam ações implementadas pelos licenciandos e que visam abordar a identidade e a valorização da cultura local relacionada a festa do Rosário em Couto de Magalhães- MG.

Elaine Gomes Matheus Furlan, Higor Gustavo Pires, Miriam Colombini dos Santos e Paulo Cezar de Faria, vinculados ao campus Araras da UFSCar descrevem o desenvolvimento de uma sequência didática no contexto do subprojeto interdisciplinar para o ensino de física a partir da experimentação. Os referenciais teóricos utilizados pelos pesquisadores são amplamente utilizados na pesquisa da área. O relato detalha, de maneira clara, como foi organizada a investigação o que facilita que seja implementada por professores em suas aulas sendo um dos objetivos dos autores.

Dois relatos se inserem no contexto do subprojeto de matemática. Antonio Mauricio Medeiros Alves, docente vinculado a UFPEL busca provocar a reflexão sobre a importância e as contribuições PIBID para o desenvolvimento de ações voltadas à alfabetização matemática das crianças dos anos iniciais. Como resultados parciais já se pode observar o envolvimento dos acadêmicos com a temática e a disponibilidade dos professores titulares das turmas atendidas para novas aprendizagens colaborativas entre eles e os pibidianos; Fernando Guedes Cury, Giselle Costa de Sousa e Mércia de Oliveira Pontes - vinculadas a UFRN relatam como discussões da literatura sobre a formação docente foram levadas a cabo nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no contexto do PIBID Matemática. Os resultados evidenciam que o Subprojeto de Matemática, tem alcançado os objetivos de promoção da formação (inicial e continuada) de professores, valorização do magistério e aproximação da universidade com a escola básica fazendo deste um espaço fundamental para a formação de licenciandos.

Adriana Alves Fernandes Costa - vinculada a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, relatou o trabalho com apreciação de poemas desenvolvido no PIBID do curso de Licenciatura em Pedagogia no campus Seropédica. A autora discute as atividades desenvolvidas por um grupo de bolsistas e, a partir disso analisa a aproximação entre as atividades tratadas e a formação de leitores sensíveis à linguagem poética.

Os dois últimos artigos da segunda parte do dossiê estão vinculados ao contexto do subprojeto de química. Josimara Cristina de Carvalho Oliveira, Pablo Rui dos Santos Mota, André Camargo de Oliveira e Iracilma da Silva Sampaio, todos vinculados a UERR, apresentam uma estratégia de ensino com enfoque CTSA tendo como temática o biodiesel. As ações dos pibidianos favoreceram que os estudantes abordassem uma questão ambiental e a partir dela desenvolvessem uma solução para o descarte de óleo. A metodologia empregada para elaboração da estratégia é muito utilizada no ensino de ciências da natureza e os resultados apresentados apontam que a mesma foi efetiva para aprendizagem dos estudantes; João Paulo Mendonça Lima, Veleida Anahi da Silva - vinculados a Universidade Federal de Sergipe e Wilmo Ernesto Francisco Júnior - vinculado a Universidade Federal de Alagoas, descrevem a contribuição do PIBID na formação inicial de um grupo de licenciandos em química. Os dados apresentados evidenciam que fazer parte do PIBID tem contribuído para ampliar o contato dos bolsistas com atividades nas escolas, especialmente em atividades tais como a produção e aplicação de material didático, para a reflexão sobre as ações e para a realização de pesquisa sobre o ensino.

O que fica claro a partir da leitura dos artigos e relatos de experiência que integram este número especial da revista *Crítica Educativa*, é que as políticas de valorização e qualificação da docência atualmente no Brasil são diversas e várias, tornando-se difícil não reconhecer os méritos dos programas e ações com objetivos de melhorar a profissão e a docência no Brasil.

Ainda que extenso, o convite é para a leitura do dossiê, de modo que possamos também nos inspirar, refletir, resistir, (re)criar e (re)inventar com nossos pares na perspectiva de darmos continuidade aos trabalhos que têm qualificado a formação docente e valorizado a carreira do magistério.

## Referências

BRASIL, Decreto 6.755 de 19 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério e regulamenta a ação da CAPES. Lex: Brasília, 2009.

COCHRAN-SMITH, Marilyn. e LYTTLE, Susan. Relationships of knowledge and practice: Teacher learning in communities. In A. Iran-Nejad and C.D. Pearson (Eds.), *Review of Research in Education*. Washington, DC: AERA.v. 24, p. 251-307, 1999.

DINIZ, J. E. **Formação de Professores. Pesquisas, representações e poder**. 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2006

MORORÓ, Leila Pio. A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO: O PARFOR NA BAHIA. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas - 2012 Junqueira&Marin Editores . Livro 2 - p.003509 a p.003521.

Medrano, Consuelo Vélaz e Vaillant Denise. Políticas para un desarrollo profesional docente efectivo. **Aprendizaje y desarrollo profesional docente**. Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), Madrid, España, p. 29-37, 2011.

WENGER, Etienne. *Comunidades de Prática: Aprendizaje, significado e identidad*. Barcelona: Paidós Editora, 2001.